

10472 - A permacultura como ferramenta de socialização na comunidade indígena Kaimbé, semi-árido baiano – um relato de caso

The permaculture as tool of socialization in the indigenous community Kaimbé, semi-arid region - a case report

VASCONCELOS, Sócrates¹; ALARDO SOUTO, Luciano² ; ALVES, Adriano³

1Universidade Católica do Salvador – UCSal, sohbio@hotmail.com; 2 BIO.Conserv – Consultoria Ambiental e Pedagógica, lucianoalardo@yahoo.com.br; 3 Planeta Kapwera, dricoalves@hotmail.com

Resumo: A comunidade Kaimbé convive historicamente com aspectos físico-climáticos da seca, agravados por um contexto agrário e sócio-político de dominação e concentração fundiária. Havendo uma intensa produção agro-pastoril com sérios problemas socioambientais locais. No entanto os problemas na comunidade não se restringem exclusivamente à escassez de recursos naturais, mas, sobretudo em como se dá o acesso e a distribuição dos mesmos. É nesse contexto que a permacultura insere-se, sendo um sistema que visa planejar, atualizar e manter sistemas de escala humana ambientalmente sustentáveis, socialmente justos e economicamente viáveis. A existência de outros trabalhos com permacultura fortalece a proposta de trabalho na comunidade Kaimbé, tendo em vista que no Brasil práticas de permacultura e agroecologia existem em diversas regiões. Neste âmbito, o presente trabalho buscou relatar as experiências participativas realizadas em uma propriedade da comunidade Kaimbé, tendo a permacultura como eixo de socialização dos conhecimentos perante aos impactos socioambientais da comunidade, resultando em sete oficinas de caráter participativo.

Palavras chave: *Comunidade Tradicional; Kaimbé; Permacultura*

Abstract: *The community lives Kaimbé historically with the physical-climatic drought, compounded by an agrarian context and socio-political domination and land concentration resulting in intense agro-pastoralists with serious social and environmental sites. However the problems in a community are not restricted to the scarcity of natural resources, but mainly in how they access and distribution of them. In this context, permaculture is part of being a system that seeks to plan, upgrade and maintain systems for human-scale environmentally sustainable, socially equitable and economically viable. The existence of other work with permaculture strengthens the proposed work in the community Kaimbé, considering that in Brazil agroecology and permaculture practices exist in different regions. In this context, this study sought to report the experiences of participatory teaching methods and community services provided in community Kaimbé taking permaculture as the axis of socialization of knowledge before the environmental impacts of the community, resulting in seven workshops, participatory nature.*

Keywords: *Traditional Community; Kaimbé; Permaculture*

Contexto

A expansão latifundiária com extenso período de invasão e exploração por não-índios ao território resultou em uma intensa produção agro-pastoril provocando assim a devastação das matas ciliares nas margens do rio da Ilha, onde o assoreamento do seu leito é resultado de intensos processos de erosão com desertificação tanto nos pontos de água como nos de solo, causando sérios problemas socioambientais locais (CÔRTEZ et al. 2008).

Devido às práticas convencionais de cultivo e manejo do solo, propostas alternativas adquirem uma dimensão mais ampla da relação homem-natureza, podendo propor transições sustentáveis referente à ocupação do solo, não se limitando somente ao que diz respeito à agricultura, mas relacionando-se em um aspecto social cultural e ambiental (FREITAS, 2009).

É nesse contexto que a permacultura (do inglês: *permanent* = permanente + *culture* = cultura) objetiva a manutenção de ambientes, obtendo características de ecossistemas naturais, com um planejamento consciente que não descarta nenhum elemento do sistema vivo e suas influências e inter-relacionamentos existentes entre os mesmos (MOLLISON, 1999). Assim torna-se um sistema que visa planejar, atualizar e manter sistemas de escala humana ambientalmente sustentáveis, socialmente justos e economicamente viáveis.

A existência de outros trabalhos com permacultura fortalece a proposta de trabalho na comunidade Kaimbé, já que no Brasil práticas de permacultura e agroecologia existem em diversas regiões, onde já se reconhecem os benefícios sócio-ambientais.

Neste âmbito, o presente trabalho buscou relatar as experiências participativas das ações pedagógicas e comunitárias realizadas em uma propriedade rural da comunidade Kaimbé, tendo a permacultura como ferramenta de socialização dos conhecimentos perante aos impactos socioambientais da comunidade.

Impactos estes que podem ser caracterizados como falta de aplicabilidade dos conhecimentos tradicionais relacionados às formas sustentáveis de cultivo, habitação e convivência com o semi-árido; além da produtividade das culturas de subsistência e da dinâmica coletiva na construção do conhecimento saber/fazer.

Descrição da experiência

O trabalho se deu através da multireferencialidade, proposta por ARDOINO (1993), na qual os conhecimentos gerados nos diversos espaços de aprendizagens constituem a base na construção de ações teórico-metodológicas da pesquisa. Assim o grau de complexidade, ou da diversidade desta rede de relações depende das experiências que encorajem os aprendizes a utilizar diversas maneiras e estratégias de aprendizado (GADOTTI, 2007).

As atividades se deram através de oficinas teórico/prático participativas entre comunidade e pesquisadores

Todo planejamento de atividades, encontros e oficinas, eram registrados no formato de relatório de campo (texto e foto) armazenados no computador da pesquisa por temática, pauta, data e participantes. A triagem de informações era realizada através da transcrição do material coletado durante as ações da pesquisa na comunidade.

Resultados

Ao todo foram realizadas sete (7) oficinas teóricas/práticas sendo elas: Oficina de Conceitos, Oficina de água, Oficina de Clima e Oficina de Agroecologia, Oficina de Permacultura, Oficinas de criação de animais e Oficina de Design Permacultural (prática)

Onde verificou durante as oficinas:

- Os mestres Kaimbé detêm o conhecimento sobre o tempo das águas para agricultura, tipicamente para as formas tradicionais de manejo agropastoril, para produção agrícola de sequeiro;
- A pouca disponibilidade da água para o plantio em período de estiagem o que dificulta a agricultura no território;
- A falta de sementes também foi pontuada como uma problemática para agricultura no território;
- Foram levantadas pela comunidade, questões como a falta de uma feira local para comercialização dos produtos e a dificuldade em se transportar os mesmos;
- A precariedade de muitas moradias da comunidade, ressaltado por muitos o problema da falta de socialização dos conhecimentos tradicionais dos mestres Kaimbé referente à construção devido à falta de interesse dos mais jovens
- Outra problemática abordada durante as oficinas é a questão da falta de saneamento em muitas localidades do território.

A fim de minimizar as problemáticas salientadas pela comunidade, a oficina prática de Design Permacultural, realizou:

- A elaboração da proposta do design pela equipe técnica em diálogo com os membros da comunidade chegando assim a proposta final do design da propriedade (FIGURA 1)

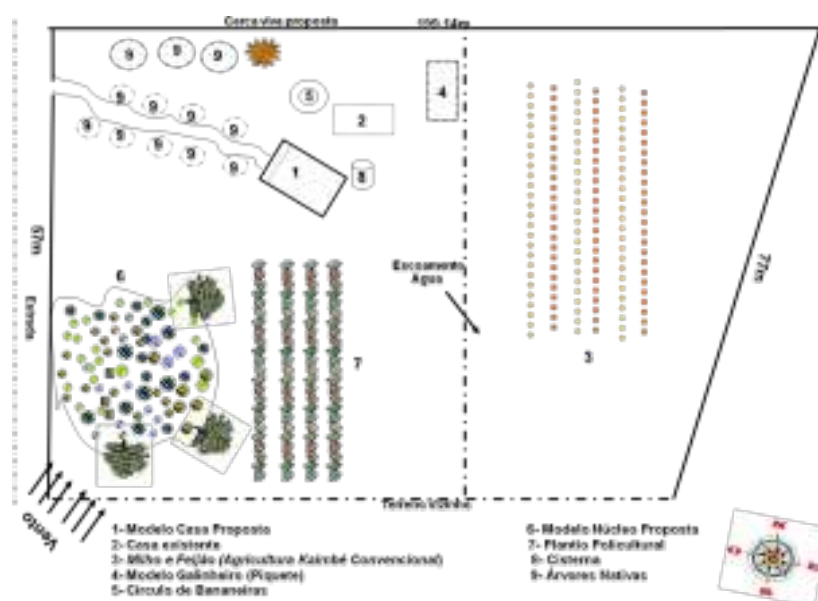


FIGURA 1 Design final da área modelo de Icó-Várzea proposto pela equipe de pesquisadores da UCSal.

- Plantio de policultura com espécies apropriadas ao semi-árido tais como: Feijão de Porco (*Canavalia ensiformis*), Mucuna Preta (*Mucuna aterrina*), Girassol (*Helianthus annus*) e Milho (*Zea mays*) onde o principal objetivo foi recuperar a fertilidade do solo (nutrientes), através da adubação verde, por isso a escolha de tais espécies
- Aplicação de técnicas de curvas de nível e de cobertura do solo: Visando a proteção do solo contra a erosão hídrica e a manutenção da umidade do solo. A técnica empregada visou a manutenção da água das chuvas, ao encontrar os sulcos com as plantas, não permitindo que escoasse e se infiltrasse no solo, deixando-o úmido e evitando a erosão e a lixiviação
- A elaboração do anteprojeto da propriedade (zona 0), que foi apresentado e discutido com a família beneficiada para atendimento às suas necessidades e expectativas chegando ao projeto final (FIGURA 2)

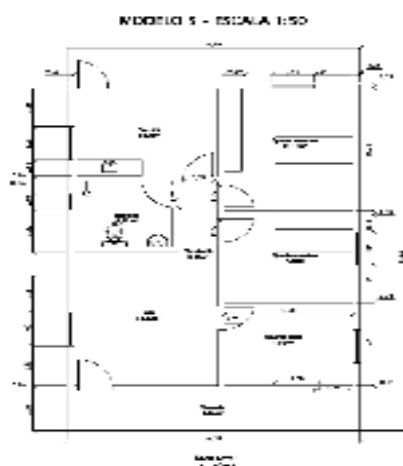


FIGURA 2 - Planta da casa proposta para a área

- A execução da casa consolidou a etapa final das atividades, porém a obra ainda está em andamento, tendo sido executadas as fundações, paredes e cobertura, restando ainda à execução do reboco das paredes. A construção foi feita em parte por mutirão da comunidade e em parte por pedreiro contratado

Considerações finais

Nesse contexto a permacultura demonstrou seu potencial em integrar os elementos tanto na dimensão ecológica quanto cultural e social durante o processo de construção da pesquisa, possibilitando um melhor planejamento das ações propostas perante as necessidades abordadas pela comunidade, resultando em uma maior dinâmica do grupo, com um menor gasto de energia e recursos, aliada a uma maior integração da comunidade.

Referências

ARDOINO, Jacques. **L'approche multiréférentielle (plurielle) des situations éducatives et formatives. L'approche multiréférentielle en formation et en sciences de l'éducation; pratiques de formation (analyses):** n. 25-26, Université Paris VIII, avr. 1993.

CÔRTEZ. C. N.; TARQUI. J.L.Z; QUEIROZ, C.M. **Água e território indígena na bacia do Itapirucu: Uma pesquisa-ação-formativa com os Kaimbé.** 2008

FREITAS, P. H. **Um novo olhar do sertão: Avaliação participativa do projeto policultura no semiárido.** Resumos do VI CBA e II CLAA. Instituto de Permacultura da Bahia. 2009

GADOTTI M.- **Pedagogia da Terra.** S.Paulo: Petrópolis, 2000. (pp. 99-100)

MOLLISON, B. **Permaculture: designers manual.** 8^a.ed, Tagari Publication, Tyalgum, Australia. 1999.